



## 182ª PLENA ATA

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e vinte três, às oito horas e trinta minutos, foi instalada, no formato virtual, pela Plataforma Zoom, a 182ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi coordenada nesse primeiro momento por Denilza Frade, segunda tesoureira/CAF, que iniciou submetendo a proposta de pauta à plenária. Após a leitura, foram feitas algumas propostas de inclusão e foi aprovada a seguinte pauta 1. Informes da DN e da Comissão Organizadora do 35º CONSINASEFE; 2. Informes das Seções Sindicais - por escrito, com leitura em até três minutos sendo facultado a cada seção a dispensa da leitura, porém com registro fiel na Ata da 182ª Plena, do texto escrito e enviado no e-mail administrativo@sinasefe.org.br; 3. Análise de Conjuntura (Campanha Salarial 2024, Mesa Nacional de Negociação Permanente, Mesa Específica/Temporária e Mesa Setorial: a) Reestruturação das Carreiras PCCTAE e Magistério Federal (EBTT e MS); b) Recomposição das perdas salariais referente a julho de 2010; c) Equiparação dos benefícios (alimentação, creche e saúde) aos servidores/as dos poderes legislativo e judiciário; d) Revogação – Revogação de todas as medidas (portarias, decretos, instruções normativas etc. que atacam os interesses do serviço público dos/as servidores/as. 4. Encaminhamentos. Em seguida Denilza fez a chamada nominal das seções presentes para a constatação do quórum e imediatamente após foi iniciado o ponto início **informes da DN**. Tânia Regina, secretária da Pasta de Comunicação informou que serão retomadas as reuniões semanais com as Seções Sindicais para dar continuidade à organização da Campanha de filiação nacional em curso. Neste sentido solicitou que as seções sindicais que ainda não estão participando das discussões que sejam adicionadas ao grupo formado pela Comunicação. Colocou ainda que o Sinasefe Nacional está em expansão de suas redes sociais e solicitou que dirigentes e servidores filiados(a)s divulguem todo o conteúdo disponibilizados em suas redes sociais para que todo(a)s tenham acesso. David Lobão, coordenador – geral justificou sua ausência na plenária por compromissos familiares e informou que sobre a campanha salarial foram realizadas diversas mesas com o governo, porém, em seu entendimento o governo não vem tratando as mesas como um processo de negociação, mas sim de exposição de suas posições e não vem negociando como o desejado. Sobre a organização burocrática do sindicato Lobão informou que o governo acenou a construção de uma proposta de liberação de dirigentes sindicais com ônus para o governo e se comprometeu em apresentar proposta de retorno das contribuições sindicais, como eram feitas anteriormente, com o sindicato encaminhando as filiações e desfiliações, modificada no governo Bolsonaro. Acrescentou ainda, que na última mesa, o governo informou que pretende realizar um seminário sobre carreira em agosto, com a participação de vários sindicatos e que, a partir do dia quatro de setembro serão iniciadas as mesas sobre carreira; porém, as discussões não serão feitas por carreira, mas sim por tipo de reivindicações. Assim sendo, Lobão propôs que os servidores devem externar ao governo que não há acordo com esse encaminhamento, uma vez que, as discussões iniciando - se em setembro, a LOA já estará fechada e não terá como fazer a reestruturação da carreira para dois mil e vinte e quatro. Sobre as questões econômicas e remuneratórias, o governo não deu resposta, sob a alegação de não ter condições em função do arcabouço fiscal que ainda não foi votado. Apresentou o encaminhamento a ser discutido na plenária e





39 levada ao Fonasefe, a proposta de dar um prazo ao governo para uma resposta às reivindicações  
40 remuneratórias e para receber as entidades para discutir carreira, por carreiras. Lucrécia Iacovino, Pasta de  
41 Pessoal (TAEs) informou que foi entregue ao governo a proposta dos TAEs ao governo e vem sendo feito um  
42 diálogo com a  
43 Fasubra. Lucrécia considera que apesar de todas as dificuldades, a tarefa foi cumprida com a entrega da  
44 proposta ao governo, assim como os ofícios solicitando a instalação da mesa específica. Encerrando sua fala  
45 Lucrécia conclamou a base do Sinasefe a um maior engajamento na luta. Manoel Porto, Pasta de Políticas  
46 Educacionais e Culturais informou que estão sendo recebidas as últimas contribuições com as temáticas do  
47 documento – base que será discutido no próximo congresso e que estas serão divulgadas em breve. Informou  
48 ainda, que a Pasta vem acompanhando de perto a discussão no MEC a respeito do Novo Ensino Médio; e que  
49 o MEC informou que será encaminhado Projeto de Lei ao Congresso Nacional alterando o Novo Ensino Médio  
50 e com alguns avanços importantes, sobretudo, no que tange à carga horária mínima e às disciplinas  
51 obrigatórias. João Cichaczewski complementou informando que na próxima semana, a pasta participará de  
52 reunião na SETEC para tratar o processo de reformulação dos PPCs dos cursos com redução da carga horária,  
53 como medida de adequação à realidade do Novo Ensino Médio dentro dos IFs. Luíza Senna, pasta de  
54 Acessibilidade e Inclusão informou que a partir de dados obtidos pela Pasta, a quantidade de servidore(a)s,  
55 pais, mães e responsáveis por pessoas com deficiência é muito grande na Rede Federal e a principal  
56 dificuldade tem sido o reconhecimento da redução de carga horária. Informou que foi marcada uma reunião  
57 com Cintia Beltrão de Souza, diretora do Departamento de Remuneração e Atenção à Saúde e Segurança do  
58 Trabalho do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, para o dia quatorze de junho, porém, a  
59 diretora e qualquer representante da secretaria não entraram na sala da reunião e a Pasta pediu remarcação,  
60 uma vez que há um documento elaborado pelos pais, mães e responsáveis de crianças autistas a ser entregue  
61 ao MEC. Luíza informou também, que a Pasta vem dando suporte às atividades parlamentares que têm  
62 encaminhado as demandas e reivindicações dos trabalhadores tradutores e intérpretes de Libras. Ivoda Silva,  
63 secretário da Coordenação Jurídica informou que a pasta vem acompanhando vários contratos e aditivos do  
64 sindicato e destacou que alguns destes vem apresentando sérios problemas, como o da reforma da casa do  
65 Sinasefe, mas que a assessoria nacional vem buscando soluções. Lembrou a importância da adesão ao grupo  
66 de WhatsApp formado por todos os assessores jurídicos das Seções Sindicais, que tem feito boas discussões  
67 e encontrado soluções para algumas questões, conjuntamente. Informou que aumentou muito o número de  
68 denúncias acerca do assédio moral nas diversas bases. Ao final, Ivo fez a leitura de dois recursos de votação,  
69 e solicitou que os mesmos fossem apreciados pela 182ª Plena. O primeiro foi a solicitação de inclusão da pasta  
70 do Jurídico em uma subcomissão da comissão de organização do 35º Consinasefe, com a responsabilidade de  
71 receber, sistematizar e acompanhar as teses de alteração estatutária no congresso, bem como no plenário do  
72 evento fazer a apresentação das teses e, em conjunto com a Assessoria Jurídica Nacional e a Secretaria-Geral  
73 encaminhar o registro em cartório das alterações estatutárias. O segundo recurso apresentado por Ivo foi a  
74 solicitação de inclusão no orçamento financeiro da direção Nacional do valor de quinze mil reais para a  
75 realização do Encontro Nacional das Assessorias Jurídicas da base do Sinasefe, uma vez que o mesmo não foi  
76 aprovado na Plena que tratou da questão. Antonildo Pereira, Coordenação de Pessoal/Docentes, informou  
77 que o plantão encaminhou ofício à Fasubra e Andes, como parte da articulação de reunião conjunta com  
78 aquelas entidades, entretanto, por conta de problemas de comunicação a reunião marcada para o dia dez de  
79 julho não ocorreu. Em uma segunda tentativa foi feita articulação para a realização da reunião, que foi  
80 marcada para o dia sete de agosto, porém, esta foi desmarcada. Destacou a importância de realização de uma





81 reunião com Andes e Fasubra para que seja possível um alinhamento a respeito da carreira Docente. Informou  
82 que as pastas Docente e TAE receberam um e-mail da direção geral do IF Tocantins para participar de uma  
83 mesa de carreira, porém, a Direção Nacional do Sinasefe ainda não deu o retorno se as pastas terão ou não o  
84 suporte necessário para participar do evento. Ao final dos informes da Direção Nacional, Carlos Magno  
85 IFBaiano solicitou maiores informações sobre a reforma da casa, como a relação do Sinasefe com a empresa  
86 responsável pela obra, o aditivo apresentado pela empresa para prorrogação do prazo de entrega e questão  
87 envolvendo o mobiliário da casa guardado em depósito, pela mesma empresa. Rita Gil informou que durante  
88 seu plantão foi acompanhada de Lucrecia e Flávia na casa do Sinasefe para ver o andamento das obras e em  
89 seguida se dirigiram ao depósito alugado pela empresa Trizul, para guardar os móveis da casa ao início da  
90 reforma. Ao chegarem ao local não encontraram o mobiliário e o espaço já havia sido alugado para outra  
91 pessoa. Na oportunidade, obtiveram uma informação de que os móveis haviam sido vendidos pelo dono do  
92 galpão, que se encontra no Nordeste. Diante disso, o plantão fez um relatório para a Direção Nacional  
93 explicitando a situação e acionou a Assessoria Jurídica Nacional que orientou que fosse acrescentada à  
94 notificação extrajudicial à empresa Trizul, solicitando a entrega da casa, também a devolução do mobiliário  
95 sob sua responsabilidade. Assim foi feito, sendo dado um prazo de dez dias para a conclusão e entrega da  
96 casa e devolução do mobiliário. Em seguida, Aline Lage, delegada da Assines questionou a ausência de  
97 tradutor intérprete de Libras na Plena. Fez também a observação da falta de tradutor intérprete ou legenda  
98 ativa durante a live realizada no dia onze de agosto, Dia do Estudante, sobre o ensino médio, uma vez que já  
99 foi deliberado em plena, a presença destes profissionais nos diversos fóruns do Sinasefe. Ao final, em nome  
100 do Instituto Nacional de Educação de Surdos, espera que a Direção Nacional cumpra o que já foi decidido e  
101 deliberado em suas instâncias. Finalizadas as falas, a mesa passou palavra à Tânia Regina, que desta vez  
102 enquanto integrante da Comissão de Organização do 35º Consinasefe informou a composição da comissão:  
103 Tânia Regina, Glábia (MEI), Mariana Ribeiro (MLC), William Carvalho (SPL), Raimundo (MIC), Sandro (MEP) e  
104 Silvio (1º de Maio). Fazem também parte da Comissão os integrantes da CAF Rita Gil, Denilza e Diego Rodolfo,  
105 com a colaboração dos funcionário(a)s do administrativo e da Comunicação do Sinasefe Nacional. Tânia  
106 informou que a comissão vem se reunindo periodicamente de forma remota, desde a sua formação. Durante  
107 esse período foram feitas cotações de valores de passagem aérea, espaço para a realização do evento e  
108 hospedagem, nos três maiores centros do País: Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Informou que o Rio de  
109 Janeiro foi descartado por estar com os valores de passagens muito mais altos do que São Paulo e Brasília.  
110 São Paulo também foi descartado pela falta de espaço disponível para o período. Assim sendo, a comissão  
111 optou por Brasília que, além de uma boa estrutura os valores em negociação estão bem abaixo dos demais.  
112 Informou também que a comissão deliberou pela não participação de qualquer tipo de agência para  
113 intermediar a organização, o que será feito pela própria comissão, que manterá um diálogo permanente com  
114 todas as pastas da Direção Nacional, como Acessibilidade, Políticas Educacionais, Jurídico, Políticas para  
115 Mulheres, dentre outras. Tânia colocou que já está sendo discutida a pauta do congresso, que será  
116 disponibilizada em breve. Reiterou que todo trabalho está sendo realizado de forma conjunta e como objetivo  
117 de suprir tudo que for necessário. Finalizados os informes da DN e Comissão do 35º Consinasefe, foi iniciado  
118 o ponto **informes das Seções sindicais: Santa Rosa do Sul**: A seção Santa Rosa do Sul teve apresentação da  
119 nova diretoria executiva e conselho fiscal ao final do mês de junho. A nova diretoria continuou dando  
120 seguimento às discussões de carreira e campanha salarial (reestruturação, equiparação dos benefícios,  
121 recomposição das perdas salariais, revogação de portarias). A seção se movimentou para o Brasil participativo  
122 e demais ações sindicais e está buscando mobilizar a base com organização de palestras e rodas de conversa.





123 **Mossoró:** Foi eleita uma nova diretoria: Gestão Sinasefe, Casa de Luta para o biênio 2023/2025 tendo como  
124 coordenadoras gerais Euza Raquel de Sousa, Francisca Gomes Torres Filha e Maria do Socorro Paulino,  
125 tesoureiro José do Amaral e secretário de políticas públicas Dagma Rêgo. A seção já está funcionando na nova  
126 sede que foi reformada para atender a necessidades sindicais e terá uma festa de inauguração no dia 28 de  
127 agosto, mas já está recebendo os sindicalizados. Inclusive já recebeu também os estudantes e membros do  
128 NEABI que vieram confraternizar-se pós organização conjunta (atuação da Seção) também na organização do  
129 Julho das Pretas. **SINTEFPB:** Na Paraíba foram realizadas a partir de 01/08 até 10/08 atividades de mobilização  
130 mais intensa, com fixação de faixas que foram enviadas pelo SINASEFE na maioria dos campi, realização de  
131 coffee breaks com falas sobre a campanha, passagem nos setores e em sala de aula explicando as reivindicações.  
132 Dois campi paralisaram as atividades no dia  
133 10/08 e em João Pessoa foi realizado um ato conjunto na frente e dentro da UFPB com SINTEFPB, SINTESPB  
134 e ADUFPB. **SINTFRJ -** Após a eleição em junho de 2023, uma nova DIREX assumiu o SINTFRJ, e, pela primeira  
135 vez com maioria de integrante mulheres e proporcionalidade entre TAES e Docentes. Como primeiras ações  
136 da nova gestão podemos destacar: participação na construção do fórum unificado do serviço público do Rio  
137 de Janeiro, participação no ato de rua do dia 10 pela campanha salarial, continuidade e reforço no combate  
138 ao assédio que vem sendo denunciado nos campi e reitoria do IFRJ, continuidade e reforço na atuação nas  
139 problemáticas na concessão dos auxílios estudantis, inclusive com participação ativa por representatividade  
140 sindical no GT do PAE na construção do novo edital e visitas aos campi para renovar as representações  
141 locais que ocorrerão ainda esse mês. Acompanhamento da implementação do ponto eletrônico (controle  
142 de frequência) no IFRJ em função de uma derrota judicial e orientação a base a fim de evitar abusos e  
143 precarização nas condições de trabalho. Vimos acompanhando, igualmente, as ações do SINASEFE Nacional  
144 e podemos destacar, ainda, que o diretor da DN, Fernando Oliveira, atuante na nossa base fortalece a  
145 construção entre SINASEFE e SINTIFRJ. **Seção IFSUL -** A direção da Seção IFSul iniciou a realização de visitas  
146 às unidades de base. Já foram visitados os campi de Bagé, Camaquã, Santana do Livramento, Lajeado e  
147 Novo Hamburgo. Nessas visitas se tem dado informações da mesa permanente de negociações relativas à  
148 campanha salarial 2024 em conjunto com o Fonasefe, revogação, debates e propostas dos Encontros dos GTs  
149 Carreira do Sinasefe e pautas locais sobre PGD, RAD e casos de assédio. Realizamos assembleia geral em 4  
150 de agosto para debater o dia 10/08. Foi deliberado pela realização de nova assembleia em 08 de agosto com  
151 pauta de paralisação dia 10, e que a seção sindical deveria articular a organização de atos nas cidades da  
152 base onde fosse possível e ato estadual na capital do estado. Na assembleia geral do dia 08 de agosto a base  
153 deliberou por mobilização dia 10, participação no ato em Porto Alegre, panfletagem nos campus e  
154 construção de uma paralisação nacional. Colocamos transporte a disposição para participação da atividade  
155 em Porto Alegre conjuntamente com a base da Fasubra e Andes. Realizamos ato em frente à Faculdade de  
156 Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com falas dos representantes das entidades  
157 organizadoras. No dia 11 de agosto participamos do lançamento da Frente Parlamentar de Incentivo e  
158 Apoio aos Institutos Federais no Rio Grande do Sul, que ocorreu no Plenarinho da Assembleia Legislativa do  
159 estado, também em Porto Alegre. Proposta pelo Deputado Estadual Adão Pretto Filho (PT), no lançamento  
160 estavam presentes Eliezer Pacheco, Alexandre Vidor, a Deputada Estadual Luciana Genro (PSOL),  
161 representantes das reitorias dos Institutos do Rio Grande do Sul e dos estudantes. No final do mês teremos  
162 reunião do Conselho de Representantes de Base que será realizada presencialmente no campus Venâncio  
163 Aires. Até novembro devem ocorrer eleições para escolha da Direção Executiva e Conselho Fiscal da Seção  
164 IFSul. **CMR/EAMPE -** Nossa seção tem acompanhado de forma sistemática a implantação do auxílio





165 alimentação da Marinha, que já foi acordado com o governo, mas até agora não foi implementado. Assim  
166 precisamos pressionar o governo Lula para que concretize o acordo. Tb apoiamos a paralisação do 10,  
167 participando com várias entidades federais locais, através de panfletagem e carro de som. **Santa Maria -**  
168 Mobilização, panfletagem e conversas com a base no dia 11 de julho nos locais de trabalho (Politécnico e  
169 CTISM); atividade muito positiva, pois estivemos presentes em todos os turnos apresentando a campanha  
170 salarial e os quatro eixos de lutas. Foram feitos banners e colocados nos espaços de circulação da base.  
171 Houve bastante interesse. E, a partir da atividade, tivemos três novas filiações. Construção do novo site que  
172 será colocado no ar em breve. Sairá em breve o primeiro boletim informativo sobre o que temos feito como  
173 sindicato; ações de mobilização visando um engajamento e aproximação com a base. A seção se fez  
174 presente na mobilização dos TAEs do Politécnico da UFSM que aderiram à proposta de paralisação e se  
175 reuniram no dia 10 de agosto para discutir a carreira. Evento muito positivo. O Sinasefesm participou  
176 também no dia 10 de agosto do lançamento das atividades da Casa Verônica na UFSM; espaço importante  
177 de acolhimento e suporte aos acadêmicos vítimas de violência de gênero, que recebeu um significativo  
178 suporte financeiro pela emenda parlamentar de \$400 mil encaminhado pela deputada Fernanda  
179 Melchionna. **Rio do Sul - 1.** Realizamos a contratação de uma funcionária, que iniciará suas atividades na  
180 próxima segunda-feira, dia 14/08/2023. Essa contratação irá permitir fortalecer a atuação da Seção. 2. Demos  
181 início ao processo de revisão e atualização do Regimento da Seção. Atualmente, estamos na fase de consulta  
182 pública com os membros da nossa Base. 3. Devido ao contingenciamento financeiro por parte da Direção  
183 Nacional, a comissão organizadora da Formação Política Regional Sul deliberou pela suspensão do evento que  
184 estava programado para ocorrer no final de setembro em Camboriú. **Norte de Minas -** Há dificuldade de  
185 mobilização da nossa base que compreende sete campi do IFNMG, motivo que nossas Assembleias estão com  
186 baixa participação. Lançamos o Edital do III Congresso da Seção Sindical Norte de Minas, que ocorrerá nos  
187 dias 29 e 30 de setembro, na cidade de Salinas, com o tema "O Sindicato nos representa: somos classe, somos  
188 plural, somos fortes". Tal Congresso deveria ocorrer no início de julho, mas teve que ser adiado por não  
189 termos cumprido o quórum mínimo de delegados exigidos pelo nosso Regimento. Ressaltando que é nesse  
190 Congresso que é eleita a comissão responsável pela condução do processo eleitoral da diretoria da nossa  
191 seção e do conselho fiscal. Há agenda da Comissão responsável pela realização do nosso Congresso  
192 juntamente com demais membros da diretoria da nossa Seção, de ir percorrer nossas bases em busca da  
193 mobilização para a realização do Congresso bem como discutir as demais pautas de lutas que estão em alta  
194 nesse momento, como a campanha salarial. No tocante trabalho, principalmente no que tange a portaria 983  
195 que trata da regulamentação da atividade docente, há uma comissão institucional, onde as Seções do Sinasefe  
196 que abrangem o IFNMG têm uma cadeira, que debruçaram em cima da referida portaria e estão percorrendo  
197 os campi para discussão com os docentes. O documento também está disponível no "participe" para  
198 contribuição. **ASSINES -** Participamos do ato público do dia 10/08/2023, fizemos banner, contribuimos para a  
199 contratação do carro de som e foi possível a paralisação no Instituto. Participamos de reuniões das entidades  
200 sindicais. Engajamento na luta sobre a reestruturação da carreira, participação nas plenas. Agendamos para  
201 a próxima semana uma audiência pública para tratar sobre a carreira dos TILSPs. Gostaríamos de reiterar, a  
202 importância da alteração do texto que está disponível no site do Sinasefe, que segue em anexo, pois mesmo,  
203 não está com a alteração indicada na última plena, ao que se refere a carreira dos TILSPs encaminha pelos  
204 companheiros: Felipe Oliveira, Dominique e outro companheiro, que não me recordo. Os profissionais  
205 concordam que o cargo de categoria D, como está hoje, não devia seguir como está, mas que deve existir e  
206 seguir ocorrendo concursos. Principalmente pensando nos que já ocupam cargos nessa categoria e na





207 formação de nível médio que não atuam diretamente nas escolas ou em espaços de educação formal. É  
208 preciso pedir o enquadramento por afinidade (em atividades prestadas) pela categoria E. E quando os  
209 decretos forem revogados, posteriormente discutirmos atribuição dos cargos D e E. Encerrados os informes,  
210 Artemis Martins, Coordenadora – geral, conduzindo os trabalhos, passou às pendências de credenciamento,  
211 que foi iniciada por Brisa, Seção Crato. Com a palavra, Brisa informou que a Assembleia local foi realizada no  
212 formato virtual e que pelo fato de o campus ser rural e apresentar sempre muitos problemas de conexão com  
213 a internet, não foi possível fazer o print da tela dos filiados participantes da Assembleia e que a comissão de  
214 credenciamento nacional solicitou que a seção encaminhasse uma declaração dos participantes da  
215 Assembleia, reafirmando que participou do fórum, que leu a Ata e concorda com seu conteúdo e autorizou seu  
216 nome na lista de presença da referida Assembleia. Informou que a solicitação foi atendida e encaminhada ao  
217 e-mail administrativo nacional, como documento comprobatório da realização da Assembleia. Neste sentido,  
218 solicitou à Plena que autorizasse o credenciamento das duas representantes como delegadas. A seguir, a  
219 seção Rio Pomba informou que houve um erro no momento da gravação da tela com o print da Assembleia,  
220 o que inviabilizou o envio juntamente com a documentação para o credenciamento e solicitou que a Plena  
221 deliberasse pelo credenciamento de seus delegado(a)s. A seguir, Artemis informou que após verificação, foi  
222 comprovado que a Assines havia encaminhado a documentação para o credenciamento dentro do prazo, e  
223 que, portanto, não havia mais pendências da Seção. Assim sendo, foi concedido o tempo para que a seção  
224 desse seu informe, que foi feito por Vanessa Mandriola. Logo após, Seção São Vicente do Sul colocou que  
225 houve um engano na hora da gravação e por isso o print não foi feito. Ao final Artemis consultou o plenário  
226 sobre o credenciamento ou não das seções que não apresentaram o print de suas assembleias e solicitou que  
227 as manifestações contrárias fossem feitas através do chat. Após a consulta, não havendo contrariedades, as  
228 seções foram credenciadas, com uma abstenção e declaração de voto de Pedro Ribeiro. Finalizadas a  
229 apreciação das pendências e o credenciamento, Artemis informou os números da 182ª Plena: trinta e três  
230 (34) Seções Sindicais, cinquenta e oito (59) delegado(a)s, quarenta e dois (42) observadores, vinte e sete (27)  
231 membros da Direção Nacional, perfazendo um total de cento e vinte e oito participantes. Em seguida, passou  
232 a palavra para Elenira Vilela, Coordenadora-geral, que não pôde participar pela manhã da Plena, que informou  
233 que durante seu plantão, juntamente com Flávia, o Sinasefe participou de uma mesa sobre os Ex-Territórios.  
234 Destacou que foi organizada uma live pelo Dia do Estudante e que o plantão acompanhou ainda, a aprovação  
235 da lei de Cotas e a aprovação da questão da margem consignável na Câmara Federal e Ministério Público,  
236 respectivamente, além do anúncio do MEC sobre a consulta acerca da Reforma do Ensino Médio e participou  
237 das mobilizações convocadas pela CNTE (abraço ao MEC e mobilização no Congresso). Ao final, Elenira  
238 agradeceu à Denilza, Artemis e Matheus pela substituição na condução dos trabalhos na primeira parte da  
239 Plena. Feito isso, às onze horas e trinta minutos a plena foi suspensa para o almoço, com previsão de retorno  
240 para as 13h30min. A parte da tarde da Plena iniciou às 13h30min, sob a coordenação de Elenira Vilela. Após  
241 a apresentação ao plenário, a metodologia a ser adotada, foi iniciado o ponto análise de conjuntura. Conforme  
242 acordado, foi concedido o tempo de até sete minutos para cada um dos coordenadores-gerais que  
243 acompanham as negociações com o governo nas Mesas, para os informes necessários sobre as negociações.  
244 Antes de iniciar o ponto, Artemis informou que a delegação do Sindsifce reenviou sua documentação,  
245 entretanto, por um erro de digitação, a documentação enviada no dia dez de agosto, não chegou. O plenário  
246 foi consultado e não houve desacordo com o credenciamento da delegada de diretoria e dos observadores  
247 eleitos. Superada a questão, Elenira deu início aos informes sobre as negociações. Informou que durante o  
248 último período foram realizadas duas mesas com o governo e que na reunião do dia vinte e cinco de julho a





249 intenção era discutir o “revogaço”, porém as propostas apresentadas pelo governo foram incipientes e que  
250 nas questões mais diretas para a categoria não houve avanço. Segundo Elenira o debate ainda está bastante  
251 “truncado”. A reunião do dia dez foi convocada para anunciar o reajuste, entretanto, o governo respondeu  
252 não ter resposta por conta do arcabouço fiscal ainda não ter sido aprovado, o que inviabiliza base  
253 orçamentária suficiente para definir o reajuste e afirmou que há todo um esforço da ministra Esther Dweck  
254 no sentido de garantir que haja orçamento para o reajuste dos servidore(a)s. Elenira informou que ficou  
255 para o governo que os SPFs não estão satisfeitos com a resposta. Sobre as mesas específicas Elenir a colocou  
256 que as estas serão instaladas a partir do dia quatro de setembro, uma por semana, mas não ficou claro quais  
257 categorias estarão entre as dez primeiras mesas, uma vez que o governo sinalizou que são dez temas, mas  
258 que não necessariamente serão dez carreiras, podendo haver mais de uma carreira em uma mesma mesa  
259 caso estas tenham algum tipo de correlação. Finalizou lembrando que desde a instalação da mesa de  
260 Negociação ocorreram duas rodadas de negociações, porém, com pouco avanço para a categoria. A seguir,  
261 Artemis Martins complementou colocando que apesar de nesse primeiro semestre o movimento estar em  
262 uma situação política muito mais favorável do que estaria com o governo anterior, no que tange a questão da  
263 disputa do orçamento, da retirada de direitos e a disputa entre as forças das elites, a classe trabalhadora ainda  
264 não se encontra em situação favorável. Artemis reforçou que é preciso avançar nas mobilizações e  
265 reivindicações para que seja possível efetivar a negociação dentro de um prazo viável, porque há a  
266 contradição de o arcabouço fiscal não ter sido votado ainda no Congresso e ao mesmo tempo há um espaço  
267 para movimentação muito curto. Neste sentido, é preciso muita articulação para que de fato se possa ter um  
268 movimento de peso que chame a atenção do governo, tensione o MGI e possa de fato se sentar e negociar. É  
269 preciso que o governo receba os SPFs e que estabeleça, o quanto antes, as mesas específicas para tratar e  
270 agilizar o debate sobre a reestruturação das carreiras e recuperação das perdas acumuladas. Finalizou  
271 colocando que não há uma sujeição do Sinasefe ao Fonasefe do ponto de vista daquilo que é apontado ou o  
272 Sinasefe entende como caminhos políticos, mas que o sindicato busca a unidade dentro do Fórum e tenta  
273 avançar nessa unidade, pois não se recupera direitos em uma conjuntura de ascensão da extrema direita,  
274 avanço das forças neoliberais e retirada de direitos. E que é importante a realização de uma ação concentrada  
275 em Brasília e nos estados para que seja possível avançar. Logo após foram abertas as inscrições ao plenário,  
276 com o tempo de três minutos para cada fala. O debate foi bastante participativo e rico. Encerradas todas as  
277 intervenções, em função do adiantado da hora e a extensão da pauta, Elenira Vilela propôs que fosse feita  
278 uma votação para definir se seria discutida a Carreira ou a Conjuntura. Foram pedidos alguns esclarecimentos  
279 e apresentados encaminhamentos. O plenário ficou bastante dividido, assim a mesa abriu as defesas e  
280 encaminhou a votação. **Proposta um (36 votos)** – Discussão e apreciação dos encaminhamentos  
281 apresentados no debate de conjuntura. **Proposta dois (06 votos)** – Apreciar e votar as propostas pendentes  
282 no debate de Carreira. Sendo aprovada a proposta um por trinta e seis votos a seis, sem abstenções. A seguir,  
283 Elenira passou imediatamente à leitura das propostas apresentadas durante a conjuntura, sendo aprovados  
284 por consenso, as seguintes propostas: **1)** Que o Sinasefe elabore nota sobre a falta de código de vaga para os  
285 TAEs nos IFs; **2)** Acompanhar o PL 5649/2019 que permite TAEs na pesquisa e extensão e o novo parecer da  
286 AGU que proíbe; **3)** Que o Sinasefe intensifique a cobrança para abertura da mesa setorial; **4)** Manutenção da  
287 live do Sinasefe após as mesas de negociações, como estratégia para divulgação rápida das discussões como  
288 governo; **5)** Intensificar a cobrança pela revogação da IN 54 e do artigo 36 da IN 02, que causam grandes  
289 prejuízos ao mandato classista e à atividade sindical; **6)** Que o Sinasefe publique em suas redes sociais as  
290 análises sobre o teto de gastos e arcabouço fiscal e da LDO que foram feitas; **7)** Caso seja definido que as





291 mesas específicas serão temáticas, que o Sinasefe defenda que um dos temas seja as carreiras da Educação,  
292 envolvendo todos os servidores dessa carreira. No conjunto de propostas apresentados por Felipe Acácio, a  
293 proposição de alteração da proposta da Campanha salarial protocolada no governo sobre os reajustes, não  
294 houve consenso. Houve rápida discussão, a proposta foi mantida por Felipe. Assim sendo, a mesa encaminhou  
295 as defesas e em seguida a votação. **Proposta um** – A 182ª Plena aprova que seja proposto ao Fonasefe a  
296 alteração da proposta da Campanha salarial protocolada no governo, no que diz respeito ao percentual de  
297 reajuste. **Proposta dois** - A 182ª Plena aprova a não alteração da proposta da Campanha salarial protocolada  
298 no governo, no que diz respeito ao percentual de reajuste neste momento. Aprovada sem abstenções, a  
299 proposta dois. Após a votação Elenira deu continuidade à apreciação dos encaminhamentos, e também foi  
300 consenso: **8)** A 182ª Plena reafirmou a posição de arquivamento da PEC 32; taxaço dos ricos na reforma  
301 tributária 17 e a revogação imediata dos tetos de gastos; **9)** Em defesa da democracia e respeito à vontade  
302 das urnas. **10)** Adotar como princípio do Sinasefe nas negociações trabalhar sempre no sentido da redução  
303 das distorções e diferenças (maior valorização para quem ganha menos); **11)** Jornada de Lutas: - **14 a 25/08**-  
304 Jornada de lutas do Sinasefe, com a criação de um calendário de mobilizações com o protagonismo das seções  
305 nas bases, com a realização de debates e Assembleias; **22 a 25/08** – Indicar ao Fonasefe o envio de caravanas  
306 a Brasília, para cobrar do governo, resposta 25 à reivindicação dos índices de reposição salarial apresentado  
307 pelo Fonasefe na Mesa de 26 Negociação; Ainda no calendário foi apresentada proposta de indicativo de  
308 paralisação, o que não foi consenso. Assim sendo, Elenira encaminhou as respectivas defesas e em seguida a  
309 votação: **proposta um (09 votos)** – A 182ª Plena aprova indicativo de paralisação para o Sinasefe ou setor da  
310 Educação. **Proposta dois (19 votos)** - A 182ª Plena rejeita o indicativo de paralisação para o Sinasefe ou setor  
311 da Educação. Aprovada por dezenove votos a nove e duas abstenções, a proposta dois. Superada a votação,  
312 Carlos Magno apresentou sua contrariedade quanto ao formato da próxima Plena proposta, defendendo a  
313 realização presencial, frente ao momento delicado da campanha salarial. Assim, a mesa encaminhou as  
314 defesas e votação: **Proposta um (27 votos)** - A Plenária será realizada de forma híbrida se ocorrer em  
315 articulação com encaminhamentos de mobilização do FONASEFE na semana de 21 a 25 de agosto. No caso de  
316 não serem realizadas atividades em Brasília, a Plenária será realizada de forma virtual, no dia 26 de agosto.  
317 **Proposta dois (07 votos)** - Realização da 183ª Plena, no formato presencial. Aprovada por vinte sete a seis  
318 votos e duas abstenções, a proposta um. Encerradas as votações, Ivo da Silva lembrou que no início da Plena  
319 havia pedido dois recursos de votação e solicitou que fosse feito ao final da Plena. Carlos Magno destacou  
320 que solicitou maiores esclarecimentos acerca da reforma da casa do Sinasefe. Em seguida a palavra foi  
321 concedida a Ivo, que solicita recurso para formação de uma subcomissão da comissão organizadora do 35º  
322 Consinasefe com a responsabilidade de receber, sistematizar e acompanhar as teses com as alterações  
323 estatutárias. Não houve consenso, foram feitas algumas falas e a comissão solicitou a palavra para se  
324 manifestar. Com a palavra Tânia Regina, enquanto comissão, reafirmou que a comissão trabalhará dialogando  
325 com todas as pastas da DN, assim como a assessoria jurídica nacional e que a apresentação do recurso de  
326 votação sem a comissão sequer ter apresentado seu relatório de como as subcomissões serão formadas,  
327 significa atropelar os trabalhos de uma comissão instituída em Plena. Após breve debate, por não ter havido  
328 consenso e em função do avanço da hora, a mesma propôs que fosse feita uma votação se abriria o debate  
329 ou não. Assim foi feito. **Proposta um** - Abertura do debate sobre a criação de uma subcomissão de análise  
330 jurídica das questões estatutárias que serão apresentadas no 35º Consinasefe. **Proposta dois** – Não abertura  
331 do debate sobre a criação de uma subcomissão de análise jurídica das questões estatutárias que serão  
332 apresentadas no 35º Consinasefe. Aprovada a proposta dois. A seguir, houve consenso que a questão será





333 pautada na próxima plenária. Assim sendo, Ivo concordou em apresentar o segundo recurso também na  
334 próxima Plena. Em seguida, Elenira fez a leitura da solicitação apresentada por Flávio, sobre a realização de  
335 uma reunião no Rio de Janeiro, com integrantes da CNS e técnicos em TI, para a construção de um aplicativo  
336 ou site para ser utilizado pelos servidores, nas questões da transposição. Após a leitura foram feitas algumas  
337 ponderações e houve consenso com o seguinte encaminhamento: realização de reunião com integrantes da  
338 CNS e profissionais de TI, de preferência da Rede, para avaliar a possibilidade de desenvolver uma ferramenta  
339 tecnológica para que seja possível fazer um levantamento junto aos servidores acerca de cada situação no  
340 PCCTAE (qualificação, capacitação entre outros dados). Caso não seja possível realizar a reunião online, a  
341 questão deve ser remetida e decidida pela Direção Nacional. Por fim, Carlos Magno solicitou a necessidade  
342 de esclarecimentos sobre a situação da reforma da casa do Sinasefe. Diante do adiantado da hora, a mesa  
343 propôs que na próxima Plena, a comissão responsável pela reforma da casa apresente detalhamento da  
344 situação da reforma, acerca dos seguintes pontos: aditivo, andamento e conclusão da reforma da casa e  
345 situação do mobiliário da casa guardado em um depósito pela empresa responsável pela obra, houve  
346 consenso. Vencida a pauta, foi feito o print da tela com os participantes da Plena, e, às 18h50min, Elenira  
347 Vilela deu por encerrada a 182ª Plena. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada  
348 por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – geral, e após lida e aprovada será assinada por demais  
349 coordenadores do Sinasefe Nacional.

